



Reunião da 3.ª Comissão de Língua, Educação, Ciência e Cultura da Assembleia Parlamentar da CPLP (AP-CPLP)

Ata

Aos dezanove e vinte dias do mês de março de dois mil de dezoito, às onze horas e vinte e seis minutos, realizou-se, na sala 3 das Comissões da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, a reunião da Comissão 3, Comissão de Língua, Educação, Ciência e Cultura da Assembleia Parlamentar da CPLP (AP-CPLP).

Estiveram presentes os seguintes parlamentares:

Deputado João Manuel Francisco, Assembleia Nacional de Angola,

Deputado Márcio Carlos Marinho, Câmara dos Deputados do Brasil,

Senador Buenaventura Moswi M'Asumu Nsegue, Guiné Equatorial,

Senador Silvestre Siale Bileka, Guiné Equatorial,

Deputado José Manteigas Gabriel, Assembleia da República de Moçambique,

Deputado Carlos Páscoa Gonçalves, Assembleia da República de Portugal,

Deputada Elza Pais, Assembleia da República de Portugal,

Deputada Celmira de Almeida do Sacramento, Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe

Registou-se a ausência da Assembleia Nacional de Cabo Verde, da Assembleia Nacional Popular de Guiné Bissau e Parlamento Nacional de Timor-Leste.

A convite da Comissão, participou nos trabalhos o Reitor da Universidade Pública de São Tomé e Príncipe, Professor Doutor Ayres Bruzaca de Menezes.

A reunião contou com a seguinte agenda de trabalhos:

- Intervenção da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal por videoconferência
- As formas de ensino e estudo do Português à distância, com recurso às tecnologias de informação (TIC)
- Ponto de situação da Reunião dos Ministros da Educação da CPLP de 14 a 16 de março de 2018
- Ponto de situação do “Programa Pessoa – Mobilidade, Ciência e Desenvolvimento” da AP-CPLP



- Ponto de situação sobre o ensino do português na Guiné Equatorial e em Timor-Leste, nomeadamente a adoção plena da Língua Portuguesa, bem como a integração da Língua Portuguesa nos currículos dos centros educativos, conforme a Deliberação de Brasília (XI Conferência de Chefes de Estado e do Governo -2016)

A reunião foi presidida pelo Deputado Carlos Páscoa Gonçalves, da Assembleia da República de Portugal, que felicitou a Deputada Celmira Almeida de Sacramento pela forma calorosa como as respetivas delegações foram acolhidas e saudou também os membros das delegações presentes.

De seguida, no primeiro ponto de agenda de trabalhos, deu a palavra ao Magnífico Reitor da Universidade São Tomé e Príncipe (USTP), Ayres Bruzaca, para falar sobre a língua portuguesa em São Tomé e Príncipe, que defendeu que sem o conhecimento da língua portuguesa não é possível atingir os objectivos das universidades.

Realçou que o Departamento da Língua Portuguesa da USTP tem pessoal preparado para atingir os objectivos.

Informou que está a discutir-se com a Guiné Equatorial um acordo de parceria, de forma a que os professores se possam deslocar para apoiar o ensino da língua naquele país, bem como a vinda dos professores de Guiné Equatorial para São Tomé e Príncipe para partilha de experiência.

Ainda no uso da palavra respondendo a questão levantada pelo Sr. Deputado João Manuel Francisco da Assembleia Nacional de Angola, afirmou que a universidade está numa fase embrionária, uma vez que a instalação só foi em 2014, saindo do Instituto Superior Politécnico. Por isso a experiência ainda é pequena mas o ensino já leva muito tempo.

Em termos de parcerias com outras universidades, o Magnífico Reitor elencou uma série de parcerias, destacando a Universidade Aberta para o ensino à distância. Referiu que o tipo de formação ao nível lexical não se realiza para a tradução, mas tem vínculo estreito com a formação.

Ao responder a questão colocada pela Deputada Elza Pais da Assembleia da República de Portugal, sobre a coordenação do Programa Pessoa pela Associação das Universidades da Língua Portuguesa, disse que já devia ser feito há mais tempo e vê com agrado que seja a Associação a desenvolver esse trabalho, sem colocar de lado o estabelecimento de outras parcerias, como por exemplo o Instituto Camões.

O Deputado José Manteigas Gabriel da Assembleia da República de Moçambique teceu breves considerações sobre a situação da língua portuguesa no seu país, afirmando que a



língua portuguesa serviu de um elemento aglutinador num país com muitas línguas nacionais.

Destacou ainda a cooperação com vários países que ajudam a engrandecer os quadros moçambicanos, especificando a cooperação com São Tomé e Príncipe que data de 1981 e a mais recente com a Guiné Equatorial na área de petróleo.

O Deputado Márcio Carlos Marinho, da Câmara dos Deputados do Brasil, disse que dos contactos encetados junto à Universidade de Brasília, a fim de colher contribuição para a plataforma de cooperação para o ensino de língua portuguesa, já existe uma ferramenta para essa finalidade, inclusive professores disponíveis para ensinar a língua numa plataforma de ensino à distância.

Ressaltou que se deve fazer pressão junto dos governos, de modo que se reforce o engajamento do conhecimento para o desenvolvimento.

Destacou que vem atuando junto ao governo brasileiro para expandir aos demais países de língua oficial portuguesa os acordos em vigor entre Brasil e Portugal.

A Deputada Celmira Almeida de Sacramento, da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, na sua alocução agradeceu o Magnífico Reitor da USTP e disse que o antigo Instituto Superior Politécnico (ISP) que é hoje USTP começou por formar os professores porque não havia pessoas capacitadas para lecionar, contando com a parceria de Portugal para se fazer a licenciatura, mas hoje já recebe estudantes de outros países.

Referiu ainda que em São Tomé e Príncipe não tem muitas variantes de línguas, apenas três variantes a saber: Crioulo Forro, N'ngola e Lungué. Mesmo com essas variantes todos falam português.

O Magnífico Reitor Ayres Bruzaca, respondendo à pergunta do Deputado Márcio Carlos Marinho, da Câmara dos Deputados do Brasil, afirmou que a USTP tem um acordo com a Universidade Federal do Rio de Janeiro e pretende cooperar com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), mas o problema são os acordos mortos ou acordos que ficam por realizar e não permitem o desenvolvimento.

A Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, Professora Doutora Fernanda Rollo, por videoconferência, destacou três ideias fundamentais para reflexão:

Aproveitar as oportunidades que a mobilidade nos oferece para aprofundar conhecimentos.



Aproveitar os benefícios da Era Digital, muito importantes, para a formação à distância, que ampliam as oportunidades, sendo que as instituições de Portugal estão muito empenhadas neste processo.

Agenda de Ciência Aberta e a Era Digital são uma grande oportunidade e são vitais para a expansão do conhecimento para todos, criam aproximação de comunidades e põem o conhecimento ao serviço de todos, constituindo também uma grande oportunidade para nos mostrarmos ao mundo, através da produção em português.

O Deputado João Manuel Francisco, da Assembleia Nacional de Angola, disse que o Programa Pessoa é um desafio, porque aproxima as pessoas, mas também por questões de mobilidade e custos.

A Deputada Elza Pais, da Assembleia da República de Portugal, informou que a Secretária do Estado muito tem contribuído para a dinamização do Programa.

Relativamente à Agenda de trabalhos referente às formas de ensino e estudo do Português à distância, recurso às tecnologias de informação, o Deputado Márcio Marinho, da Câmara dos Deputados do Brasil, afirmou que as plataformas de tecnologias permitem chegar a lugares remotos do território brasileiro. Citou o exemplo do próprio país, em que há muitos profissionais de sucessos que usaram ferramentas de formação à distância.

O Deputado José Manteigas Gabriel, da Assembleia da República de Moçambique, disse que o ensino à distância é uma realidade, tanto interna como externamente e os resultados são positivos, em termos de desempenho dos quadros técnicos. Experiência é boa e ajuda a descongestionar as instituições do ensino superior, mas há que se aprimorar a sua qualidade.

A Deputada Elza Pais, da Assembleia da República de Portugal, foi eloquente em dizer que Portugal tem investido muito nessa matéria, principalmente no quadro do Instituto Camões que tem uma plataforma digital de ensino da língua portuguesa.

O Deputado João Manuel Francisco, da Assembleia Nacional de Angola, na sua intervenção deixou transparecer que até o ano 2017 não existia legislação que permitisse o reconhecimento do ensino à distância, mas agora há uma lei que regulariza essa modalidade de ensino.

O Senador Silvestre Siale Bileka, do Parlamento Nacional da Guiné Equatorial, disse existir a necessidade de ensino à distância na Guiné Equatorial para ajudar na aprendizagem de língua portuguesa. Ainda reforçou que a Guiné Equatorial pretende começar a formação de docentes e aproveitar programas dos países de língua portuguesa para acelerar o processo de aprendizagem da língua.



Sobre o mesmo assunto, o Senador Buenaventura Moswi M'Asumu Nsegue, do Parlamento Nacional da Guiné Equatorial, afirmou que há necessidade de um estudo mais pormenorizado para discutir formas de desenvolver esse processo.

O Presidente desta Comissão, Deputado Carlos Páscoa Gonçalves, da Assembleia da República de Portugal, referiu que há um esforço da Guiné Equatorial para alargar o ensino à distância e aprofundar o ensino do português.

O Deputado João Manuel Francisco, da Assembleia Nacional de Angola, realçou que Angola tem apoiado a Guiné Equatorial nesse esforço, no sentido de garantir a sua identidade como membro da Comunidade.

De seguida, foi apresentado o ponto de situação da X Reunião de Ministros da Educação da CPLP, realizada em Salvador-BA, Brasil, no dia 16 de março de 2018, pelo Deputado Márcio Carlos Marinho, da Câmara dos Deputados do Brasil.

No que concerne ao quinto ponto de agenda dos trabalhos, Programa Pessoa a Deputada Elza Pais, da Assembleia da República de Portugal, na qualidade de coordenadora deste Grupo de Trabalho, fez o enquadramento e apresentou as linhas gerais do Programa Pessoa, referindo que se trata de um Programa de grande complexidade ao nível da mobilidade e conhecimento, pelo que só se conseguirá operacionalizar com um grande esforço e cooperação de todos os Estados-membros. Sugeriu também que o Programa passe a designar-se "Programa Pessoa CPLP – Mobilidade Ciência e Desenvolvimento", para não se confundir com o Programa Pessoa existente na União Europeia.

O Deputado João Manuel Francisco, da Assembleia Nacional de Angola, propôs uma conferência de divulgação do Programa Pessoa, na próxima AP-CPLP em Cabo Verde, a fim de reforçar o envolvimento de todos na operacionalização do Programa.

O Deputado Márcio Carlos Marinho, da Câmara dos Deputados do Brasil, referiu a necessidade de gestão junto dos Executivos, Parlamentares e Universidades para o desenvolvimento do Programa. Alertou para o facto de o Programa Pessoa não constar na X Reunião dos Ministros de Educação da CPLP.

O Deputado José Manteigas Gabriel, da Assembleia da República de Moçambique, frisou que se deve adotar uma estratégia de maior envolvimento entre os Parlamentos da CPLP em relação ao Programa.

A Deputada Celmira Almeida de Sacramento, da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, propôs que a Comissão faça chegar a ata desta Reunião aos Parlamentos ausentes.



No que refere ao sexto ponto da agenda de trabalhos – Ponto de situação sobre o ensino do português na Guiné Equatorial e em Timor-Leste, o Senador Silvestre Siale Bileka, do Parlamento Nacional da Guiné Equatorial, apresentou o Programa de introdução da língua portuguesa no currículo escolar.

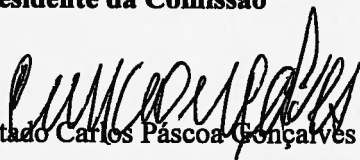
No decorrer do debate, todos os parlamentares felicitaram a Guiné Equatorial pela iniciativa e o esforço que tem feito para que a língua portuguesa seja extensiva a toda população, tendo reiterado o seu apoio, em termos de cooperação no domínio do ensino da língua portuguesa.

Os presentes concordaram em integrar no Grupo de Trabalho do Programa Pessoa, o Deputado João Manuel Francisco, da Assembleia Nacional de Angola, que tem vindo a participar no desenvolvimento destas atividades.

A Comissão 3 da AP-CPLP, Língua, Educação, Ciência e Cultura, aprovou a Recomendação n.º 1, que constitui parte integrante da presente ata, para enviar à Presidência da próxima Reunião dos Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, a ter lugar no Brasil, em abril de 2018.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da 3ª Comissão encerrou a reunião quando eram doze horas e vinte e seis minutos, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os Senadores, Deputadas e Deputados presentes.

O Presidente da Comissão



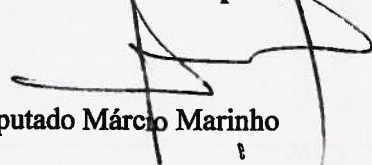
Deputado Carlos Páscoa Gonçalves

Pela Assembleia Nacional de Angola



Deputado João Manuel Francisco

Pela Câmara dos Deputados do Brasil



Deputado Márcio Marinho



Pelo Senado da Guiné Equatorial

Senador Silvestre Siale Bileká

Senador Buenaventura Moswi M'Asumu Nsegue

Pela Assembleia da República de Moçambique

Deputado José Manteigas Gabriel

Pela Assembleia da República de Portugal

Deputada Elza Pais

Pela Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe

Deputada Celmira do Sacramento